

# CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

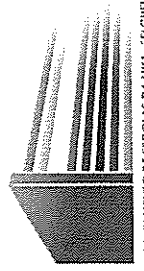
Ano Letivo 2023/2024

## DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR

### 1 – ENQUADRAMENTO LEGAL

- ✓ Lei n.º 46/86, de 14 de outubro (lei de Bases do Sistema Educativo)
- ✓ Lei n.º 5/97, de 10 de fevereiro (Lei-Quadro da Educação Pré-Escolar)
- ✓ Decreto-Lei n.º 241/2001, de 30 de agosto – Anexo n.º1 (Perfil Específico de Desempenho do Educador de Infância)
- ✓ Circular n.º 17/DSDC/DEPEB/2007 (Gestão do Currículo na Educação Pré-escolar)
- ✓ Circular n.º 4/DGIDC/DSDC/2011, de 11 de abril (Avaliação na Educação Pré-escolar)
- ✓ Procedimentos e Práticas Organizativas e Pedagógicas na Avaliação da Educação Pré-Escolar (ME / Direção Geral de Inovação e de Desenvolvimento Curricular. On-line, sem data)
- ✓ Despacho n.º 9180, de 19 julho 2016 (Orientações Curriculares Para a Educação Pré-Escolar [OCEPE])
- ✓ Despacho n.º 6478/2017, de 26 de julho (Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória)
- ✓ Decreto-Lei n.º 54/2018, de 06 de julho (Educação inclusiva)
- ✓ Lei n.º 116/2019, de 13 de setembro, (Educação Inclusiva)

*Lee Reis Pereira*



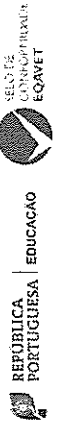
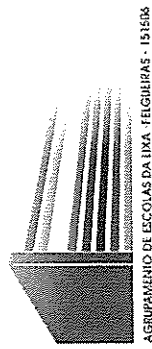
AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DA LIXA - FELGUEIRAS - 151426



## 2 – PLANO DE ORIENTAÇÕES CURRICULARES

ÁREAS DE CONTEÚDO	
<p><b>FORMAÇÃO PESSOAL E SOCIAL</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>■ CONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE E DA AUTOESTIMA</li><li>■ INDEPENDÊNCIA E AUTONOMIA</li><li>■ CONSCIÊNCIA DE SI COMO APRENDENTE</li><li>■ CONVIVÊNCIA DEMOCRÁTICA E CIDADANIA</li></ul>	<p><b>TRABALHO DIRETO</b></p> <p>(DE NATUREZA TRANSVERSAL)</p>
<p><b>EXPRESSÃO e COMUNICAÇÃO</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>■ EDUCAÇÃO FÍSICA</li><li>■ EDUCAÇÃO ARTÍSTICA:<ul style="list-style-type: none"><li>- ARTES VISUAIS</li><li>- JOGO DRAMÁTICO/TEATRO</li><li>- MÚSICA</li><li>- DANÇA</li></ul></li><li>■ LINGUAGEM ORAL E ABORDAGEM À ESCRITA</li><li>■ MATEMÁTICA</li></ul>	

*Cartão*



<b>CONHECIMENTO DO MUNDO</b>  ■ INTRODUÇÃO À METODOLOGIA CIENTÍFICA ■ ABORDAGEM ÀS CIÊNCIAS ■ MUNDO TECNOLÓGICO E UTILIZAÇÃO DAS TECNOLOGIAS	
<b>Totais</b>	<b>25 horas</b>

### 3 – PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO

*“O termo “Avaliar”, no seu sentido etimológico, remete para a atribuição de um valor, por isso, a avaliação é muitas vezes entendida como a classificação da aprendizagem, sendo que algumas perspetivas teóricas a descrevem como a realização de juízos de valor. Articulando estas conceções com a definição da avaliação apresentada, considera-se que a educação pré-escolar não envolve nem a classificação da aprendizagem da criança, nem o juízo de valor sobre a sua maneira de ser, centrando-se na documentação do processo e na descrição da sua aprendizagem, de modo a valorizar as suas formas de aprender e os seus progressos”*

*(in Orientações Curriculares para a Educação Pré-escolar, 2016, pág 15)*



“A avaliação na educação pré-escolar é reinvestida na ação educativa, sendo uma avaliação para a aprendizagem e não da aprendizagem. É, assim, uma avaliação formativa por vezes também designada como “formadora”, pois refere-se a uma construção participada de sentido, que é, simultaneamente, uma estratégia de formação das crianças, do/a educador/a e, ainda, de outros intervenientes no processo educativo.”

in *Orientações Curriculares para a Educação Pré-escolar, 2016, pág 16)*

A avaliação na Educação Pré-Escolar assenta nos seguintes princípios:

- ✓ Coerência entre os processos de avaliação e os princípios subjacentes à organização e gestão do currículo definidos nas OCEPE;
- ✓ Utilização de técnicas e instrumentos de observação e registo diversificados;
- ✓ Caráter formativo;
- ✓ Valorização dos progressos da criança;
- ✓ Promoção da igualdade de oportunidades e equidade.

A intervenção profissional do educador passa por diferentes etapas interligadas: **observar/registar/documentar/planear/agir/avaliar/comunicar e articular.**

No que respeita à avaliação, a mesma deverá incidir sobre duas vertentes: o processo e os efeitos.

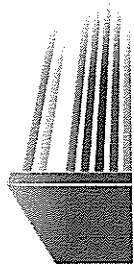
### 3.1- Avaliação do Processo

Incluem-se na avaliação do processo:

#### 3.1.1- Avaliação Diagnóstica e Formativa



*Leonor Dias*



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DA LIMA - FELGUEIRAS - 151106



REPÚBLICA  
PORTUGUESA | EDUCAÇÃO



Esta é realizada no início de cada ano letivo pelo educador e tem em vista a caracterização do grupo e de cada criança.

Com esta avaliação pretende-se conhecer o que cada criança e o grupo já sabem e são capazes de fazer, as suas necessidades e interesses e os seus contextos familiares que servirão de base para a tomada de decisões da ação educativa, no âmbito do Projeto Curricular de Grupo.

A avaliação diagnóstica pode ocorrer em qualquer momento do ano letivo quando articulada com a *avaliação formativa*, de forma a permitir a adoção de estratégias de diferenciação pedagógica.

### **3.1.2- Projeto Curricular de Grupo**

A sua avaliação deverá ser feita no final de cada período, consistindo numa reflexão/análise do educador sobre a adequação das opções educativas inicialmente definidas e a sua eventual reformulação, de acordo com as necessidades, os interesses, evolução e integração de cada criança e as características do grupo.

### **3.1.3- Atividades de Articulação Horizontal e Vertical**

As atividades de articulação horizontal são definidas no início do ano letivo em conselho de docentes e integradas no PAA do agrupamento. A sua avaliação é feita pela responsável de cada atividade.

As atividades de articulação vertical são definidas no início do ano letivo na reunião de articulação com os docentes do 1.º ano/1.ºCEB e integradas no PAA do agrupamento. A sua avaliação é feita no final de cada período.



### **3.1.4- Planificação e Avaliação Mensal das Atividades**

A Planificação mensal das atividades é elaborada em reunião de Departamento.

A sua avaliação é individual e deverá ser feita no final de cada mês.

### **3.1.5- Registos de Atendimento aos pais / encarregados de educação.**

Com os quais se pretende a partilha de informação entre os vários intervenientes, tendo em vista a adequação do processo educativo.

#### **3.1.6- “Ficha de Encaminhamento”**

Dos Serviços de Psicologia e Orientação.

### **3.2- Avaliação dos efeitos**

Incluem-se na avaliação dos efeitos:

#### **3.2.1- Avaliação formativa dos Progressos**

É feita no final de cada período, na plataforma Inovar, para todas as faixas etárias, por parâmetros descritivos.

Tem como finalidade partilhar com os pais e encarregados de educação o que as crianças sabem e são capazes de fazer; através de uma informação global escrita onde se realça o seu percurso, evolução e progressos. Esta partilha, na medida em que envolve e responsabiliza os pais e encarregados de educação no processo educativo dos seus filhos/educandos, permite

um melhor conhecimento da criança e dos outros contextos que influenciam a sua educação (família e comunidade); sustentando estratégias e medidas pedagógicas adequadas às características das crianças e às aprendizagens a desenvolver.

### 3.2.2 - Processo Individual da Criança

Deve ser documentado de forma sistemática ao longo de todo o percurso da criança no Jardim de Infância, de modo a proporcionar uma visão global da sua evolução, facilitando o seu acompanhamento e intervenção adequada no início da escolaridade obrigatória.

É entregue ao Docente do 1º. Ciclo no final da frequência do Jardim-de-infância.

## 4- APRENDIZAGENS A PROMOVER

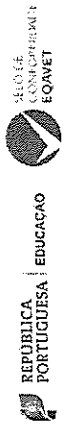
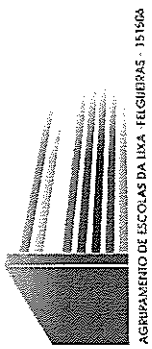
Na sequência dos princípios definidos na Lei de Bases do Sistema Educativo, a Lei-Quadro da Educação Pré-Escolar refere no seu capítulo dois, artigo segundo, que “A educação pré-escolar é a primeira etapa da educação básica no processo de educação ao longo da vida...”

As Orientações Curriculares para a Educação Pré-escolar referem também:

*“Uma perspetiva de avaliação formativa centrada no desenvolvimento do processo e nos progressos da aprendizagem de cada criança não se enquadra em abordagens de avaliação normativa, em que essa aprendizagem é situada face a normas ou padrões previamente estabelecidos. Assim, nesta perspetiva, **não tem sentido situar o nível de desenvolvimento da criança, ou em que medida foram atingidos objetivos***



*Cesária Reis*



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DA ILHA - FELGUEIRAS - 151504

**ou metas de aprendizagem previamente estabelecidos.** A definição de objetivos desejáveis ou esperáveis será, eventualmente, utilizada como referência para situar e descrever o que a criança aprendeu e a evolução dessa aprendizagem, ou, ainda, para alertar o/a educador/a da necessidade de reformular a sua intervenção, de modo a incentivar os progressos de todas e cada uma das crianças.”

(in Orientações Curriculares para a Educação Pré-escolar, 2016, pág 18)

O documento “Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória” menciona, na sua introdução:

“Os documentos curriculares e outros que sustentam a educação pré-escolar garantem a coerência dentro do sistema educativo, ou seja, devem assegurar uma visão de criança e de educação que promova a continuidade educativa, fundada em intencionalidades pedagógicas, princípios e valores, como condição para transições seguras e significativas para a escolaridade obrigatória.

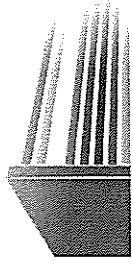
O Perfil dos Alunos à saída da escolaridade Obrigatória afirma-se, nestes pressupostos, como documento de referência para a organização de todo o sistema educativo, contribuindo para a convergência e a articulação das decisões inerentes às várias dimensões do desenvolvimento curricular.”

Deste modo, e no sentido de estabelecer uma convergência de procedimentos com os demais níveis de ensino, definiram-se as seguintes Aprendizagens a promover nas crianças da educação pré-escolar, de acordo com as OCEPE.

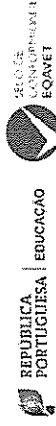
ÁREAS DE CONTEUDO	
<b>- ÁREA DE FORMAÇÃO PESSOAL E SOCIAL</b>	
<b>Aprendizagens a promover</b>	
<b>Construção da</b>	<b>▪ Conhecer e aceitar as suas características pessoais e a sua identidade social e cultural,</b>



*Carteira*



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DA IXA - FELGUEIRAS - 151606



<b>Identidade e da autoestima</b>	situando-as em relação às de outros.
<b>Independência e autonomia</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>▪ Reconhecer e valorizar laços de pertença social e cultural.</li><li>▪ Saber cuidar de si e responsabilizar-se pela sua segurança e bem-estar.</li><li>▪ Ir adquirindo a capacidade de fazer escolhas, tomar decisões e assumir responsabilidades, tendo em conta o seu bem-estar e o dos outros.</li><li>▪ Ser capaz de ensaiar diferentes estratégias para resolver as dificuldades e problemas que se lhe colocam.</li><li>▪ Ser capaz de participar nas decisões sobre o seu processo de aprendizagem.</li><li>▪ Cooperar com outros no processo de aprendizagem.</li><li>▪ Desenvolver o respeito pelo outro e pelas suas opiniões, numa atitude de partilha e de responsabilidade social.</li><li>▪ Respeitar a diversidade e solidarizar-se com os outros.</li><li>▪ Desenvolver uma atitude crítica e interventiva relativamente ao que se passa no mundo que a rodeia.</li></ul>
<b>Consciência de si como aprendiz</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>▪ Conhecer e valorizar manifestações do património natural e cultural, reconhecendo a necessidade da sua preservação.</li></ul>
<b>Convivência democrática e cidadania</b>	
<b>- ÁREA DE EXPRESSÃO E COMUNICAÇÃO</b>	

## DOMÍNIO DA EDUCAÇÃO FÍSICA

- Cooperar em situações de jogo, seguindo orientações ou regras.
- Dominar movimentos que implicam deslocamentos e equilíbrios como: trepar, correr, saltitar, deslizar, rodopiar, saltar a pés juntos ou num só pé, saltar sobre obstáculos, baloiçar, rastejar e rolar.
- Controlar movimentos de perícia e manipulação como: lançar, receber, pontapear, lançar em precisão, transportar, driblar e agarrar.

## Domínio da Educação Artística

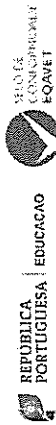
### Subdomínio Artes Visuais

- Desenvolver capacidades expressivas e criativas através de explorações e produções plásticas.
- Reconhecer e mobilizar elementos da comunicação visual tanto na produção e apreciação das suas produções como em imagens que observa.
- Apreciar diferentes manifestações de artes visuais, a partir da observação de várias modalidades expressivas (pintura, desenho, escultura, fotografia, arquitetura vídeo, etc.), expressando a sua opinião e leitura crítica.

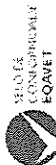
*Leonor Reis*



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DA LIXA - FIGUEIRIAS - 151566



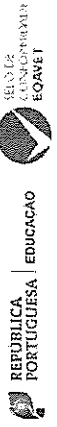
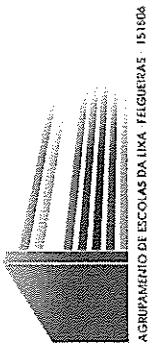
REPÚBLICA PORTUGUESA | EDUCAÇÃO



SECEC  
CONSELHO  
NACIONAL  
DO AVET

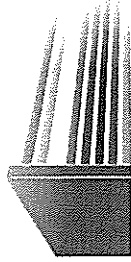
<p><b>Subdomínio Jogo Dramático/Teatro</b></p>	<ul style="list-style-type: none"><li>▪ Utilizar e recriar o espaço e os objetos, atribuindo-lhes significados múltiplos em atividades de jogo dramático, situações imaginárias e de recriação de experiências do quotidiano, individualmente e com outros.</li><li>▪ Inventar e representar personagens e situações, por iniciativa própria e/ou a partir de diferentes propostas, diversificando as formas de concretização.</li><li>▪ Apreciar diferentes manifestações de arte dramática, a partir da observação de várias modalidades teatrais, ao vivo ou em suporte digital, verbalizando a sua opinião e leitura crítica.</li></ul>
<p><b>Subdomínio Música</b></p>	<ul style="list-style-type: none"><li>▪ Identificar e descrever os sons que ouve (fenómenos sonoros/música) quanto às suas características rítmicas, melódicas, dinâmicas, tímbricas e formais.</li><li>▪ Interpretar com intencionalidade expressiva-musical: cantos rítmicos (com ou sem palavras), jogos prosódicos (trava-línguas, provérbios, lengalengas, adivinhas, etc.) e canções (de diferentes tonalidades, modos, métricas, formas, géneros e estilos).</li></ul>

*Cartão*

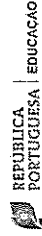


<ul style="list-style-type: none"><li>▪ Elaborar improvisações musicais tendo em conta diferentes estímulos e intenções utilizando diversos recursos sonoros (voz, timbres corporais, instrumentos convencionais e não-convencionais).</li><li>▪ Valorizar a música como fator de identidade social e cultural.</li></ul>	
<ul style="list-style-type: none"><li>▪ Desenvolver o sentido rítmico e de relação do corpo com o espaço e com os outros.</li><li>▪ Expressar, através da dança, sentimentos e emoções em diferentes situações.</li><li>▪ Refletir sobre os movimentos rítmicos e as coreografias que experimenta e/ou observa.</li><li>▪ Apreciar diferentes manifestações coreográficas, usando linguagem específica e adequada.</li></ul>	<b>Subdomínio Dança</b>
<b>Domínio da Linguagem Oral e Abordagem à Escrita</b>	
<ul style="list-style-type: none"><li>▪ Compreender mensagens orais, em situações diversas de comunicação.</li><li>▪ Usar a linguagem oral em contexto, conseguindo comunicar eficazmente de modo adequado à situação (produção e funcionalidade).</li></ul>	<b>Linguagem oral /Comunicação Oral</b>

*Leiteiros*



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DA LIXA - FELGUEIRAS - 151506



### Consciência linguística

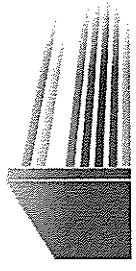
#### Abordagem à escrita:

Funcionalidade da linguagem escrita e sua utilização em contexto:

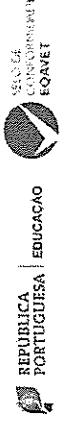
Identificação de convenções da escrita

- Tomar consciência gradual, sobre diferentes segmentos orais, que constituem as palavras (Consciência Fonológica).
- Identificar diferentes palavras numa frase (Consciência da Palavra).
- Identificar se uma frase está correta ou incorreta e eventualmente corrigi-la, explicitando as razões dessa correção (Consciência Sintática).
- Identificar funções no uso da leitura e da escrita.
- Usar a leitura e a escrita com diferentes funcionalidades nas atividades, rotinas e interações com outros.
- Reconhecer letras e aperceber-se da sua organização em palavras.
- Aperceber-se do sentido direcional da escrita.
- Estabelecer relação entre a escrita e a mensagem oral.
- Compreender que a leitura e a escrita são atividades que proporcionam prazer e satisfação.

*C. Pereira*

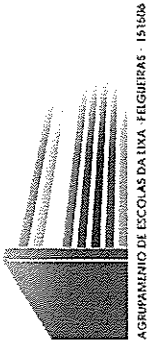


AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DA LIXA - FELGUEIRAS - 451506



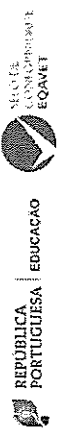
<p><b>Prazer e motivação para ler e escrever</b></p>	<ul style="list-style-type: none"><li>▪ Estabelecer razões pessoais, para se envolver com a leitura e a escrita associadas ao seu valor e importância.</li><li>▪ Sentir-se competente e capaz de usar a leitura e a escrita, mesmo que em formas muito iniciais e não convencionais.</li></ul>
<p><b>Domínio da Matemática</b></p>	
<p><b>Números e Operações</b></p>	<ul style="list-style-type: none"><li>▪ Identificar quantidades através de diferentes formas de representação (contagens, desenhos, símbolos, escrita de números, estimativa, etc.).</li><li>▪ Resolver problemas do quotidiano, que envolvam pequenas quantidades, com recurso à adição e subtração.</li></ul>
<p><b>Organização e Tratamento de Dados</b></p>	<ul style="list-style-type: none"><li>▪ Recolher informação pertinente para dar resposta a questões colocadas, recorrendo a metodologias adequadas (listagens, desenhos, etc.).</li><li>▪ Utilizar gráficos e tabelas simples para organizar a informação recolhida e interpretá-los de modo a dar resposta, às questões</li></ul>

*Cartões*



<p><b>Geometria</b></p> <p><b>Medida</b></p>	<p>colocadas.</p> <ul style="list-style-type: none"><li>▪ Localizar objetos num ambiente familiar, utilizando conceitos de orientação.</li><li>▪ Identificar pontos de reconhecimento de locais e usar mapas simples.</li><li>▪ Tomar o ponto de vista de outros, sendo capaz de dizer o que pode e não pode ser visto de uma determinada posição.</li><li>▪ Reconhecer e operar com formas geométricas e figuras, descobrindo e referindo propriedades e identificando padrões, simetrias e projeções.</li><li>▪ Compreender que os objetos, têm atributos mensuráveis, que permitem compará-los e ordená-los.</li><li>▪ Escolher e usar unidades de medida para responder a necessidades e questões do quotidiano.</li></ul>
--	--

*Caetani*



<p><b>Interesse e Curiosidade pela matemática</b></p>	<ul style="list-style-type: none"><li>▪ Mostrar interesse e curiosidade pela matemática, compreendendo a sua importância e utilidade.</li><li>▪ Sentir-se competente para lidar com noções matemáticas e resolver problemas.</li></ul>
<p><b>- ÁREA DO CONHECIMENTO DO MUNDO</b></p>	
<p><b>Aprendizagens a promover</b></p>	
<p><b>Introdução à Metodologia Científica</b></p> <p><b>Abordagem às Ciências:</b></p>	<ul style="list-style-type: none"><li>▪ Apropriar-se do processo de desenvolvimento da metodologia científica nas suas diferentes etapas: questionar, colocar hipóteses, prever como encontrar respostas, experimentar e recolher informação, organizar e analisar a informação para chegar a conclusões e comunicá-las.</li><li>▪ Tomar consciência da sua identidade e pertença a diferentes grupos do meio social próximo (por exemplo, família, jardim de infância, amigos, vizinhança).</li></ul>



*Certificada*

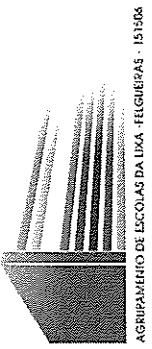
**Conhecimento do mundo social**

- Reconhecer unidades básicas do tempo diário, semanal e anual, compreendendo a influência que têm na sua vida.
- Conhecer elementos centrais da sua comunidade, realçando aspetos físicos, sociais e culturais e identificando algumas semelhanças e diferenças com outras comunidades.
- Estabelecer relações entre o presente e o passado da sua família e comunidade, associando-as a objetos, situações de vida e práticas culturais.
- Conhecer e respeitar a diversidade cultural.

**Conhecimento do mundo físico e natural**

- Compreender e identificar características distintivas dos seres vivos e identificar diferenças e semelhanças entre: animais e plantas.
- Compreender e identificar diferenças e semelhanças entre diversos materiais (metais, plásticos, papéis, madeira, etc.), relacionando as suas propriedades com os objetos feitos a partir deles.
- Identificar, descrever e procurar explicações para fenómenos e transformações que observa no meio físico e natural.
- Demonstrar cuidados com o seu corpo e de segurança.
- Manifestar comportamentos de preocupação com a conservação da

*Cecília*



<p><b>Mundo tecnológico e Utilização das Tecnologias</b></p>	<ul style="list-style-type: none"><li>▪ Reconhecer os recursos tecnológicos do seu ambiente e explicar as suas funções e vantagens.</li><li>▪ Utilizar diferentes suportes tecnológicos nas atividades do seu quotidiano, com cuidado e segurança.</li><li>▪ Desenvolver uma atitude crítica perante as tecnologias que conhece e utiliza.</li></ul>
--	--

Lixa, 05 de setembro de 2023

Departamento da Educação Pré-escolar